Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

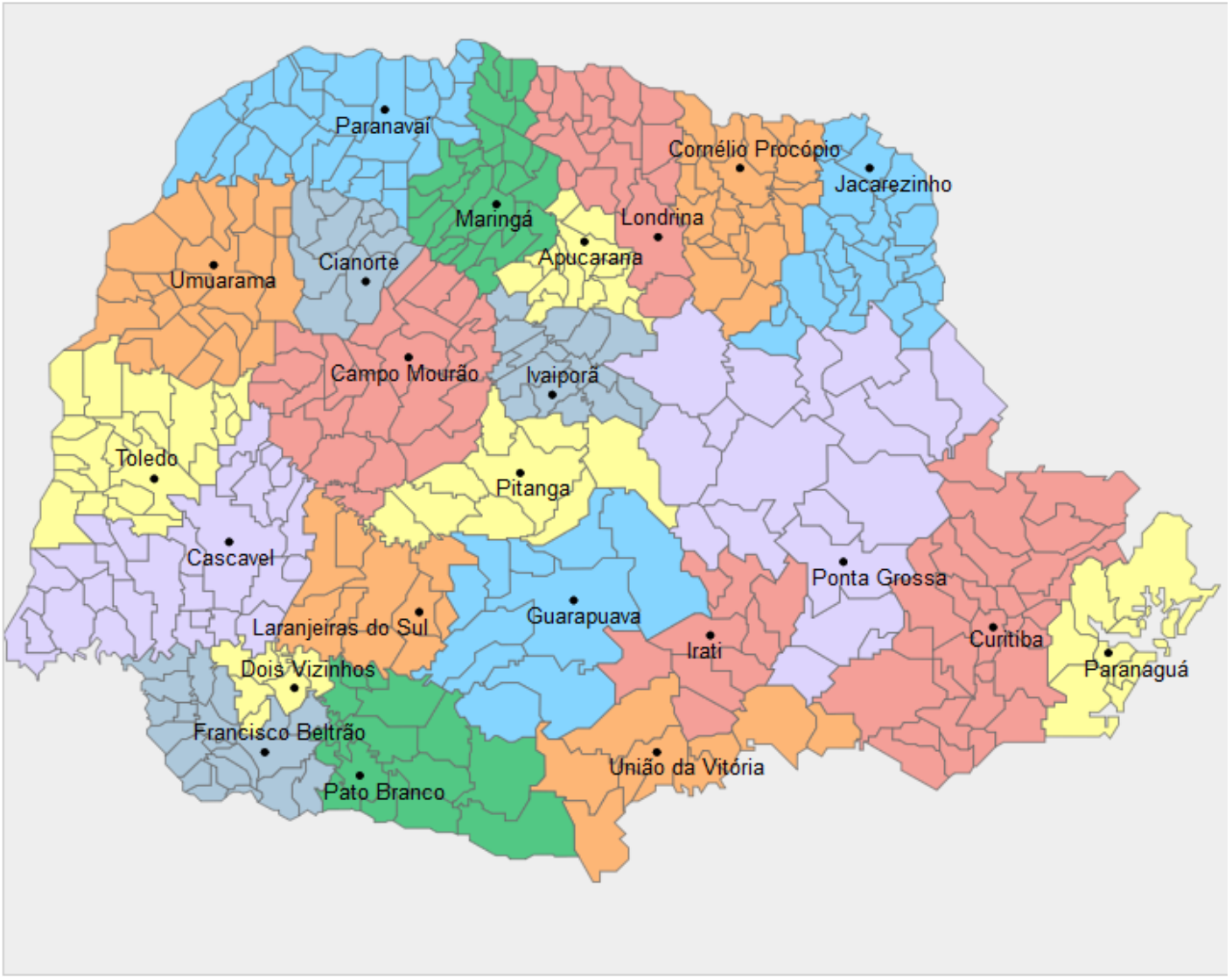
Foto: Cultura de nectarina com fruto protegido em Roncador Pr – Paulo Soares Borges



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL
Claudia M I Justi

05/10/2021

Núcleos Regionais da SEAB



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: https://bit.ly/3a1vYXu

Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: https://bit.ly/32IMAoR

Apucarana

Início de mês chuvoso na região, com volume acumulado variando entre 123 e 205 mm. As precipitações começaram na sexta-feira e seguiram até ontem e de acordo com o Simepar, o tempo instável deve continuar nos próximos dias.

Às chuvas calmas e em boa quantidade beneficiaram as culturas agrícolas em geral, normalizaram o déficit hídrico do solo e ajudaram a recuperar os níveis dos reservatórios que continuam baixos. O pasto e as culturas de verão que estão na fase inicial de desenvolvimento foram as mais beneficiadas.

As áreas de pastagens que sofreram com a estiagem e as geadas, seguem se recuperando e as boas precipitações favoreceram o processo de rebrota e a produção de massa verde.

O milho 1ª safra está em torno de 60% plantado, o feijão 1ª safra 80% e o soja com 3% das áreas semeadas, até o momento. As precipitações beneficiaram o arranque inicial de desenvolvimento destas culturas e os produtores aguardam condições climáticas favoráveis para retomarem os trabalhos de plantio.

As lavouras de café nas quais os produtores não estão realizando algum tipo de manejo devido as geadas, encontram-se a maior parte na fase de florescimento e a boa umidade além de melhorar o desenvolvimento das plantas, favorece o processo de floração e os trabalhos de adubação.

Equipe técnica: Adriano Nunomura*, Guilherme Costa Ayache, Paulo Sérgio Franzini e Renan Romano Machado.*

Cascavel

Semeadura da safra verão 21/22 iniciou em condições climáticas bem melhores que a anterior. Em 2020, as primeiras chuvas ainda que de forma irregular e precipitação oscilando entre 9 a 45 mm, foram registradas a partir de 08/ 10. No início de outubro do ano passado, 20% da soja e 26% do milho haviam sido semeados, porém com umidade inadequada. Na safra atual, os produtores aproveitaram à chuva dos dias 13 e 14 de setembro, embora de forma irregular em volume de precipitação e iniciaram efetivamente o plantio. Assim, em 27/09 aproximadamente 35% da soja e 45% do milho já estavam semeados. Com a previsão da chuva para o final de setembro e início de outubro, os produtores intensificaram o plantio. A partir da última sexta-feira (dia 01) houve ocorrência de chuvas de forma abrangente e em volume muito além do previsto, com média acima de 150 mm.

Neste cenário climático, além da safra verão, o alívio recai sobre a questão de abastecimento de água, cuja situação estava crítica.

Na agricultura, o clima muitas vezes ideal para uma cultura, pode comprometer outra, no caso do trigo ainda a ser colhido, poderá haver comprometimento na qualidade.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser, Daiara Forlim e Pamela Zuniga

Cianorte

O mês de Outubro começou com o pé direito para o agricultor. Às chuvas na região de Cianorte iniciaram na última sexta-feira (dia primeiro) e estenderam-se durante todo o final de semana em um acumulado de cerca de 180 mm, de acordo com o IDR/Iapar. As temperaturas tiveram uma queda de cerca de 8°C, sendo registradas temperaturas em torno dos 17°C no final de semana. Segundo o Simepar, a previsão para esta semana é de chuvas a partir de quarta-feira.

Poucos produtores arriscaram o plantio no seco, devendo essa semana intensificar o plantio.

A colheita do trigo foi finalizada antes das chuvas, com um media de produtividade de 2000 kg/ha.

As pastagens e cana-de-açúcar que estavam muito prejudicadas devem melhorar significativamente com essas precipitações e a mandioca que estava com a colheita em ritmo lento devido a terra seca, deve se intensificar a partir dessa chuva.

Equipe técnica: Anne Caroline Testa, José Francisco Braga Neto e Ático Luiz Ferreira**.**

Curitiba

Nos últimos 7 dias segundo o Simepar, à chuva acumulada foi em média de 70 mm na Região Metropolitana de Curitiba, precipitações de calma a moderada intensidade e bem distribuídas, sem causar maiores estragos.

Soja, milho e feijão recém implantados e que já estavam sentindo a seca, agora com a reposição de água no solo tem mais fôlego para um melhor desenvolvimento vegetativo.

Há relatos de necessidade de replantio de soja, mas bem pontual em áreas onde o excesso de umidade impediu a germinação.

As culturas de inverno em campo (cevada e trigo) com predomínio na fase de frutificação, chuva veio em boa hora, por outro lado há lavouras com ocorrências pontuais de acamamentos.

Hortaliças e fruticultura chuva em bom volume favorecendo o segmento.

Áreas de camomila praticamente todas colhidas antes das chuvas, apenas algumas pequenas áreas restantes a colher que podem ter sido prejudicadas.

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Edson Roberto Kupka, José Alberto Grobe, Marcelo da Silva Gomes e Márcio Garcia Jacometti. .

Campo Mourão

Hoje, amanheceu com sol entre nuvens, temperatura entre 15°C e 28°C (Simepar). No final de semana, houve registros de grande volume de chuva, acumulando 180 mm em Campo Mourão. A previsão é de mais chuvas para a região no decorrer da semana.

Às chuvas do final de semana foram de extrema importância para alavancar o plantio da safra verão. A média do núcleo regional ficou próximo de 200 mm. Alguns municípios apresentaram volume próximo de 250 mm como Juranda, Iretama e Mamborê, enquanto o acumulado de outros municípios como Moreira Sales, Quinta do Sol e Peabiru ficaram próximo de 150 mm. Destaque para Roncador, que acumulou 308 mm (Coamo).

Em virtude da chuva ocorrida na região e obtendo umidade ao solo, o plantio da safra verão ocorrerá com maior intensidade nas próximas semanas. Estima-se que já foi semeado 15% da área total estimada para a cultura da soja, 24% da cultura do milho (1ª Safra), e para a cultura do feijão (1ª Safra), 86 % da área já foi semeado.

Continua no próximo slide ...

Equipe técnica: *João Dimas do Nascimento, Paulo Soares Borges e Fernando Ananias Tunes.*

Campo Mourão

A colheita do milho 2ª safra encontra-se com 100% de área colhida na região. A produtividade inicial que era de 5.500 kg/ha, no momento estima-se que ficará em torno de 3.500 kg/ha em decorrência das adversidades climáticas.

Com todas as áreas prontas para ser colhidas e, visando a chuva para o final de semana, a colheita da cultura do trigo seguiu a todo vapor na última semana, ficando próximo do fim, restando apenas 13% de área plantada para ser colhida.

Equipe técnica: *João Dimas do Nascimento, Paulo Soares Borges e Fernando Ananias Tunes.*

Cornélio Procópio

Hoje o dia amanheceu nublado, sendo que a temperatura mínima foi de 18ºC e a máxima deverá atingir 29 ºC. Umidade relativa entre 49 e 83%, com previsão de chuvas durante esta semana, segundo o Simepar.

A partir do dia 1 a 3 de outubro voltaram às chuvas neste Regional, com volume médio de 95,3 mm, como não ocorriam há muito tempo; elas vieram com bons volumes não causando danos e com ótimo aproveitamento.

No dia de ontem, coletamos informações de chuvas fracas em alguns municípios deste Regional, que ainda estamos terminando sua contabilização.

Nestas condições climáticas, ocorreram paralisações nas atividades agropecuárias, principalmente, na colheita do trigo faltando 10% da área total cultivada, e, na continuidade do plantio do milho 1ª safra (8%) e da soja (1%).

Entretanto, a pequena área destinada ao plantio de feijão 1ª safra, já foi plantada na sua totalidade.

Com relação as culturas perenes: a alfafa, as brotações da cana e as frutíferas, todas foram amplamente beneficiadas.

***Continua no próximo slide* ...**

Equipe técnica: *Devanir Ladeira, Paraílio Zanini e Paulo Rogério Abrão Miléo.*

Cornélio Procópio

Com relação as culturas perenes: a alfafa, as brotações da cana-de-açúcar e as frutíferas, todas foram amplamente beneficiadas.

O setor da horticultura, certamente iniciará sua recuperação com a produção das olerícolas típicas desta estação.

Os rios, córregos e represas poderão se recuperar com mais rapidez, fato que não vinha ocorrendo desde há muito tempo, desta forma, facilitando o seu uso para irrigações das olerícolas, para o uso dos animais no setor pecuário e afastando, momentaneamente a perspectiva de racionamento de água nas cidades desta região.

Retrospectiva das chuvas no mês de setembro: as precipitações somaram 52 mm, e nossos registros históricos 108 mm, portanto ocorreu um déficit hídrico de 51,85%.

Obs.: O mês de maio, foi o último mês onde ocorreu superávit pluviométrico em relação aos nossos registros históricos.

Equipe técnica: *Devanir Ladeira, Paraílio Zanini e Paulo Rogério Abrão Miléo.*

Francisco Beltrão

Nos dias 01, 02 e 03/10/21 foram registrados as seguintes precipitações nas estações oficiais no núcleo regional: Francisco Beltrão (70 mm), Planalto (104 mm), Dois Vizinhos (119 mm) e Baixo Iguaçu (148 mm).

Hoje, amanheceu com céu ensolarado e temperatura amena.

Durante a última semana a colheita do trigo avançou bastante, principalmente nos municípios da fronteira com a Argentina e os que margeiam o Rio Iguaçu chegando a 58%da área, com um rendimento médio de 2.900 kg/ha, devendo aumentar a produtividade com a finalização da colheita,

Com a expectativa de precipitações nesses primeiros dias de outubro, os produtores intensificaram o plantio de soja, já ultrapassando dos 37% das lavouras implantadas.

Tanto o plantio de soja quanto a colheita de trigo devem ser retomadas assim que a umidade do solo permitir.

Equipe técnica: *Agustinho Girardello, Antoninho Fontanella e Ricardo Martyn Kaspreski.*

Guarapuava

À chuva teve início na sexta-feira (01/10) e choveu até ontem em toda a região. Nas estações oficiais do Simepar, os volumes acumulados foram de:

Estação	Município	Volume (mm)	Média (mm)	%
Entre Rios	Guarapuava	122	186	66%
Foz do Areia	Pinhão	88	207	42%
Unicentro	Guarapuava	151	189	80%
PCH Santa Clara	Pinhão	114	204	56%

Fonte: SIMEPAR

O mês de outubro de 2021 começou com chuvas bem expressivas, ou seja: em 04 dias choveu significativamente, próximo das médias dos últimos 11 anos destas estações meteorológicas no mês inteiro. No entanto, este cenário apenas ameniza o déficit hídrico já existente desde 2017, porém para as lavouras e pastagens é muito benéfico, pois traz novamente umidade ao solo, favorecendo as culturas que já estão plantadas e estimulando ainda mais o plantio daqueles produtores que estavam aguardando esta chuva.

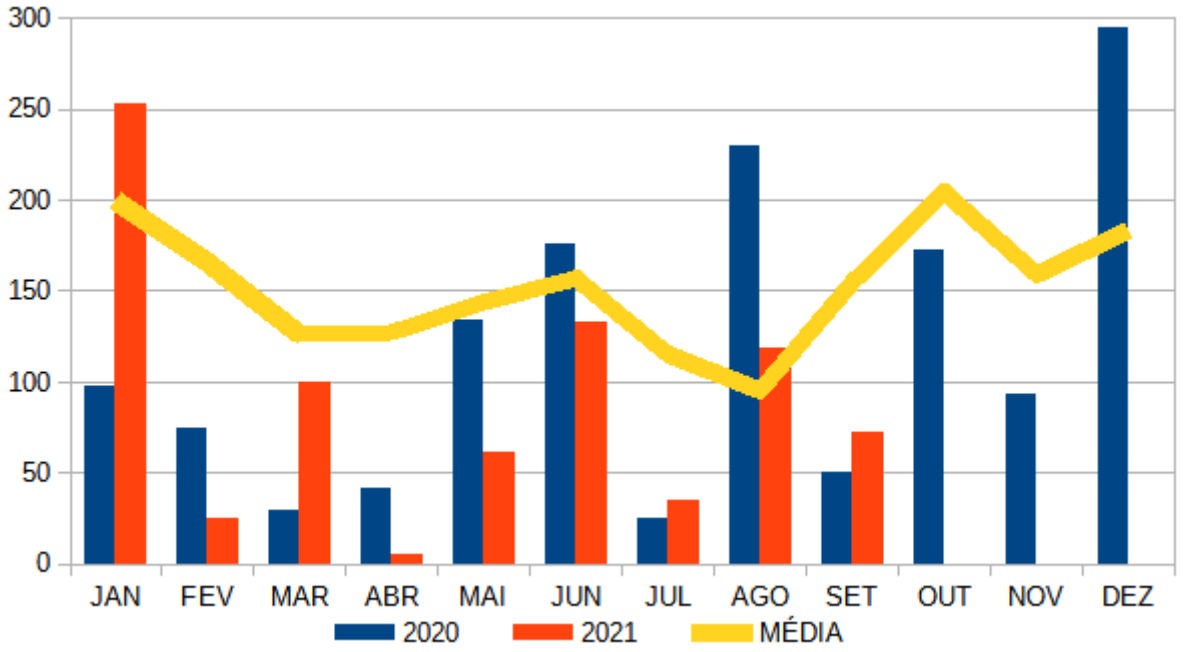
Continua no próximo slide ...

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio, Josnei Augusto S. Pinto *e André Faggion.*

Guarapuava

O gráfico abaixo mostra a comparação da média dos últimos 20 anos do volume de precipitação na Estação do Simepar em Guarapuava com os meses dos anos de 2020 e 2021, deixando bem claro que são poucos meses que os volumes foram superiores a média histórica.

Figura 1. Volume de chuva média nos meses e volume de 2020 e 2021.



Continua no próximo slide

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio, Josnei Augusto S. Pinto *e André Faggion.*

Guarapuava

Comparando a série histórica no período de janeiro a setembro, o volume médio dos últimos 20 anos em Guarapuava foi de 1.288 mm. Nos mesmos períodos foram registrados os seguintes volumes: 2017 (979 mm); 2018 (879 mm); 2019 (1206 mm); 2020 (859 mm) e 2021 (803 mm).

Hoje, amanheceu com céu encoberto e névoa. Não há previsão de chuva para o período, porém pode voltar a chover na quarta e quinta-feira.

Houve declínio na temperatura após à chuva. A mínima de hoje é de 12ºC, com previsão da máxima atingir os 23ºC.

Tanto a retomada do plantio das culturas de verão como a colheita dos cereais de inverno só devem evoluir quando o tempo voltar a ficar firme e com sol.

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio, Josnei Augusto S. Pinto *e André Faggion.*

Ivaiporã

Dia parcialmente nublado pela manhã, com temperatura de 15ºC e previsão de 26°C para o período da tarde, com possibilidade de chuvas de 5 mm, segundo o Climatempo. Depois de uma longa estiagem nos meses de agosto e setembro, às chuvas começaram em outubro nos primeiros 3 dias com aproximadamente de 160 a 220 mm em toda região.

Não houve prejuízos ocorridos com à chuva exceto alguns pontos de perdas de solo em áreas novas e topografia mais acentuada. Cerca de 3% da soja já havia sido plantada no solo seco pelos agricultores acreditando na ocorrência das chuvas e para poderem antecipar o plantio do milho na segunda safra vindoura, dentro do período recomendado.

O milho safra normal também foi parcialmente plantado cerca de 15% da área esperada de 5.500 ha, com aumento da área prevista de 10%.

O trigo na sua fase final de colheita volta a ser colhido, assim que houver condições para tal.

Equipe técnica: Sérgio Carlos Empinotti, Randolfo Oliveira e Bianca Matiel.

Irati

Em Irati, manhã nublada e temperatura de 15°C. Semana com ocorrência de chuvas, acumulado de 81,2 mm no mês de outubro. Previsão para o período de tempo bom e temperatura máxima de 20°C.

As precipitações ocorridas nos primeiros quatro dias do mês já são superiores ao acumulado de setembro (69,1 mm). A melhora da umidade do solo deverá tranquilizar os produtores que realizaram o plantio na última semana, principalmente do milho, feijão e tabaco, e intensificar o plantio da cultura da soja, a partir da próxima semana.

As culturas de inverno (cevada, trigo e aveias) encontram-se em desenvolvimento normal, com expectativas de início de colheita para o final da segunda quinzena de novembro.

Equipe técnica: Adriana Baumel,Pablo Signor e Roberto Celito Henich.

Laranjeiras do Sul

Manhã de céu claro e temperatura amena. Os últimos dias foram de muita chuva pela região, com volume médio de 150 mm, segundo as estações do Simepar. Para os próximos dias o Simepar, prevê mais chuvas ainda, e em bom volume. As últimas precipitações devem ajudar não somente no desenvolvimento das lavouras, mas recompor uma pequena parte de nascentes, rios e riachos.

A volta das chuvas ajuda muito as lavouras de milho e feijão, que estão quase todas plantadas. Beneficia também as primeiras lavouras de soja semeadas, cerca de 11% da área total, e viabiliza a continuidade do plantio, em um período que é considerado ideal para a cultura em termos de zoneamento. Outro setor favorecido pela volta das precipitações é a pecuária em geral, já que a combinação de um inverno rigoroso e seco trouxe muitos transtornos para o setor, com relatos até de morte de animais por falta de alimentação ou frio excessivo.

As chuvas geram preocupação em apenas uma cultura nesse momento, que é a do trigo. Estamos com 34% das lavouras colhidas, com boas produtividades e qualidade excelente. Como a maior parte das áreas restantes está em ponto de colheita, existe a preocupação das chuvas atrapalharem os trabalhos, e também reduzirem a qualidade do produto colhido.

Equipe técnica: *Edson Gonçalves de Oliveira*.

Londrina

Em Londrina e toda região, tempo nublado, com possibilidade de ocorrência de chuva no dia de hoje. Temperatura variando entre 17º e 28 ºC. Segundo previsões (Climatempo/Tempo Agora) as precipitações devem ocorrer até o próximo final de semana, favorecendo em muito a recuperação nas nascentes, córregos e rios da região como um todo.

Com relação as culturas de inverno: trigo com 98% e milho segunda safra com 99% colhido, ambos devendo ser encerrados tão logo as condições climáticas estejam favoráveis. Essas mesmas condições deverá favorecer o plantio da nova safra de verão, onde: soja com 8% e milho verão com 37% das áreas já plantadas, ambas bastante beneficiadas com a ocorrência das precipitações dos últimos dias, que na grande maioria dos municípios ultrapassou 100 mm.

É importante salientar que na safra de verão anterior (19/20), na primeira semana de outubro não havia iniciado o plantio de verão na região de Londrina em função da estiagem que ocorreu em toda região, no mesmo período do ano anterior.

Equipe técnica: *William Arc Meneghel, Pedro Guglielmi Junior, Gilmar Vieira Brene e Luis Morais Neto e Icaro Afonso Figueiredo,Vitor Sigari Lobato e Bianca de Matos.*

Pato Branco

O último final de semana registrou volumes de chuvas na região que variaram de 60,0 mm à 120,0 mm que somados ao volume registrado no mês de setembro (que foi de 170,0 mm) mantém e dá condições amplamente favoráveis para o plantio e desenvolvimento inicial da safra de verão 21/22. Este é sem dúvidas o melhor início de safra dos últimos 4 anos já que os anteriores ficaram dificultados pela falta de umidade adequada. Apesar desse início animador de safra ainda perdura a condição do déficit hídrico no que tange a reposição dos depósitos de água. A soma média de chuvas anuais é de 2.090,0 mm, porém esse volume não é atingido desde 2018 onde tivemos 1.509,0 mm, em 2019 foi 1.665,0 mm, em 2020 apenas 1.296,0 mm e agora no ano de 2021 até a presente data somou apenas 983,0 mm sendo que desse total 396,0 mm foi em jan/2021.

Portanto às chuvas registradas em setembro e outubro deste ano são sem dúvida alguma fundamentais para esse início de safra. Os depósitos e minas de água devem ter uma melhora momentânea com essas chuvas, porém continuarão em volume baixo se às chuvas não ocorrerem com mais frequência e intensidade.

Comparativamente ao ano passado o avanço do plantio da soja está praticamente igual em mesmo período deste ano (hoje estamos com 36% da área plantada contra 37% verificada na safra passada).

Continua no próximo slide ...

Equipe técnica: *Ivano Luiz Carniel e Andressa Cristina de Castro.*
Estagiária: *Luiza Mendes Laiber*

Pato Branco

Para o milho estes percentuais são mais avançados em relação ao ano passado (94% contra 76%). Iniciou a colheita do trigo confirmando as expectativas de boas produtividades. A colheita ainda é incipiente na maioria dos municípios, resta saber agora se a condição climática poderá afetar qualidade e rendimento dessas lavouras já que temos previsão de chuvas acentuadas nos próximos dias.

Equipe técnica: *Ivano Luiz Carniel e Andressa Cristina de Castro.*
Estagiária: *Luiza Mendes Laiber*

Pitanga

O dia de hoje amanheceu nublado e com baixa temperatura na região, em torno de 13°C de mínima e máxima podendo chegar a 26° C. No final de semana, houve ocorrências de chuvas em todos os municípios, que variaram de 180 mm à 308 mm segundo relato dos técnicos das cooperativas. Segundo o Simepar, há previsão de pancadas de chuvas para os próximos dias.

Por conta da intempérie climática, interrompeu-se a colheita das culturas de inverno e a semeadura das culturas de verão.

Equipe técnica: *Danilo Sens de Castro, Marcelo Serbai e Angela Fernanda Matchula.*

Maringá

O dia amanheceu com muitas nuvens e previsão de pancadas de chuvas no período da tarde e à noite. As temperaturas previstas ficam entre 16°C e 28°C, segundo o Climatempo. O final de semana foi de chuva calma e abundante, variando nos municípios do Núcleo Regional de Maringá de 101 mm (Atalaia) a 170 mm (estação do Guerra - Maringá), sendo que a média ficou em 136 mm, segundo dados da Cocamar, Cooperativa Agroindustrial.

Os produtores rurais de alguns municípios confiaram na previsão e intensificaram o plantio da soja (20%) e milho verão (79%) na última semana, já as colheitas do café (99%), trigo (91%) e cana-de açúcar (89%) encontram-se paralisadas.

Equipe técnica: *Adilson Demitto, André de Finis, e Moisés Bolonhez.*

Ponta Grossa

Ás chuvas ocorridas entre os dias 01/10/2021 à 04/10/2021 foram bastante volumosas e abrangeram todos os municípios do Núcleo Regional.

No acumulado desses 04 (quatro) dias os volumes variaram entre 38,60 à 202,20 mm. A média registrada nas 40 (quarenta) estações meteorológicas da Fundação ABC nos referidos dias foi de 133,29 mm.

Tais chuvas trouxeram um certo alívio para os produtores e beneficiaram todas as culturas da 1ª safra já implantadas, que também beneficiará os próximos plantios.

Com às chuvas ocorridas, a expectativa é muito boa, em relação a safra 21/22, de soja, milho e feijão, pois favorecerá o bom desenvolvimento das plantas, e os próximos plantios que terão uma germinação garantida.

As pastagens, perenes e anuais, também foram beneficiados, devendo acelerar o rebrote, melhorando as condições para pecuária de corte e leiteiro.

Os bons volumes também contribuíram para recuperar os níveis dos rios, córregos, reservatórios e nascentes.

Equipe técnica: *Cristovam Sabino Queiroz, Carlos Roberto Osternack, Luiz Alberto Vantroba Gil Oliveira da Costa Jr e André Luiz Iurko.*

Toledo

O clima na região se encontra ameno devido á ocorrência de chuvas na região. O acumulado de chuvas, no mês de outubro variando entre 127 mm e 250 mm, com a maior parte dos municípios passando de 200 mm.

Os produtores em alguns municípios efetuaram o plantio de forma mais consistente, tendo em vista a boa previsão de chuva para a região. No entanto temos municípios que aguardavam melhores condições de umidade e que agora devem iniciar o processo de forma mais acentuada.

Na média estamos com 34% da soja semeada, em boas condições, sendo que as mesmas se encontram 93% em germinação e 7% em desenvolvimento vegetativo.

O milho por sua vez, temos 66% semeado e segue em boas condições, sendo: 90% em fase de germinação e 10% em fase de desenvolvimento vegetativo.

Continua no próximo slide ...

Equipe técnica: *Paulo Aparecido Oliva e Jean Marie A. F. Trinches.*

Toledo

Precipitações em alguns municípios do Núcleo Regional :

Marechal Cândido Rondon: 150 mm
Terra Roxa: 210 mm
Toledo: 200 mm
Assis Chateaubriand: 230 mm
Jesuítas: 240 mm
Formosa do Oeste: 245 mm
Palotina: 250 mm
Guaíra: 225 mm
Nova Santa Rosa: 240 mm
Tupãssi: 240 mm
Entre Rios do Oeste: 127 mm
Santa Helena: 200 mm

Equipe técnica: *Paulo Aparecido Oliva e Jean Marie A. F. Trinches.*

Umuarama

ÀS chuvas retornam a região de Umuarama. Estas iniciaram na última sexta-feira (01/10) e se estenderam até a madrugada desta segunda-feira, variando de 127 mm (Umuarama) até 220 mm (Francisco Alves), conforme informações coletadas junto as Cooperativas e Secretarias Municipais de Agricultura. As temperaturas tiveram um ligeiro declínio, ficando entre 17°C e 24°C.

Para esta semana existe previsão de uma pequena elevação nas temperaturas ficando entre 20°C e 30°C e chuvas a partir desta quinta-feira. Como estas chuvas foram praticamente ininterruptas neste final de semana, os produtores rurais não tiveram condições de realizar o plantio da soja e milho em nossa região, estando até o momento com 3% da área plantada com soja (5.600 ha) e 1% da área de milho (228 ha). Porém esta semana teremos um incremento na área de plantio destas culturas.

Com o retorno da umidade de solo, as pastagens iniciam processo de desenvolvimento vegetativo que foram duramente castigadas pelas geadas e longo período de seca

Equipe técnica: *Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco, Elcio Fernandes, Antônio Carlos Favaro e Michael Alexander da Silva.*

União da Vitória

Na sexta-feira dia 01/10 tivemos chuva calma, com volume de 24,8 mm. No sábado o tempo ficou fechado, com algumas aberturas de sol. Houve pequena precipitação à noite, somando 0,4 mm. No domingo chuva praticamente o dia todo, com volume de 16,00 mm, Na segunda-feira houve novamente ocorrência de chuva calma, totalizando 7,6 mm.

As atividades de plantio estão paralisadas, apenas alguns tratos culturais se desenvolvem, principalmente adubação nitrogenada e controle de cigarrinha no milho e aplicações de inseticida e fungicida no trigo.

Em geral não temos problemas nas lavouras, com exceção de acamamentos pontuais na aveia e trigo, que ainda não se pode estimar o nível de prejuízo. Quanto ao plantio esta normal com feijão e milho sendo que o plantio da soja deve ser iniciado a partir do dia 10 do corrente mês.

Equipe técnica: *Luiz Carlos Otomaier e Débora Pizolato.*

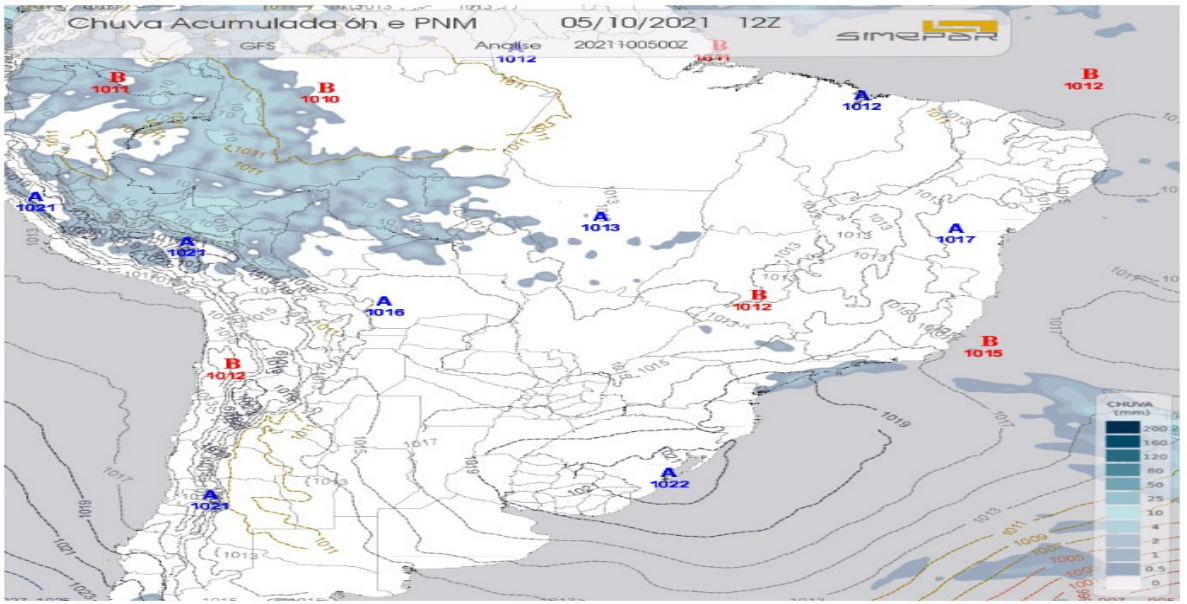
Atualizações Deral

Estimativa de Safra - plantio e colheita

Acesse: https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras

Condições do Tempo 24h

Nesta terça-feira as condições de instabilidade diminuem significativamente na região do Paraná. A frente fria se afasta da Região Sul, mas na retaguarda um ar mais seco e menos aquecido avança até os três estados. Em parte do setor leste paranaense, ainda se espera uma maior variação de nuvens com chuva leve (garoa/chuvisco), por conta dos ventos úmidos que sopram do oceano até o continente.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

Nesta quarta-feira volta a desenvolver mais nebulosidade e condições de chuvas a partir do Paraguai, norte da Argentina e sul do Mato Grosso do Sul. Com isto, no Paraná, novamente há previsão de algumas chuvas a partir destas áreas de fronteiras e divisa. Uma nova frente fria também avança pelo mar na altura do sul do país, possibilitando, mais da tarde a noite de quarta-feira e madrugada de quinta-feira, chuvas na região do estado.

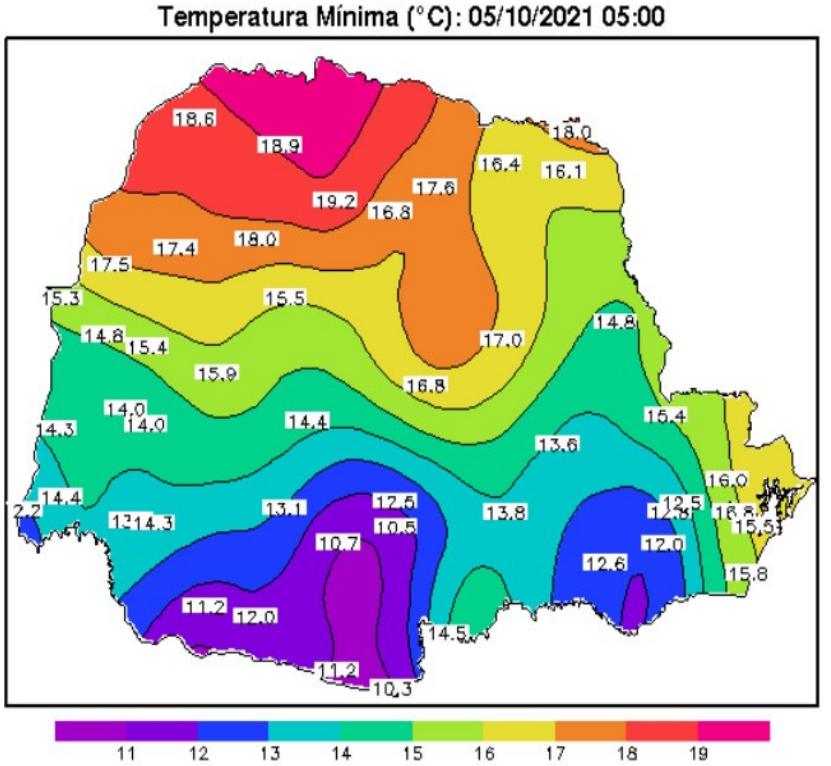
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Lidia Luisa Mota – Atualizado às 05 h 25 min

Madrugada de tempo estável em grande parte do Paraná, exceto sobre o litoral, onde foram registrados chuviscos. As temperaturas também se mantiveram bastante amenas, principalmente nos setores mais ao sul do Estado, onde o frio foi mais significativo. No mapa ao lado, é possível observar as temperaturas mínimas registradas na última hora.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Clima e terra fértil ajudam Tibagi a se consolidar como capital nacional do trigo

A combinação de clima, altitude, fertilidade e sanidade faz do trigo produzido em Tibagi, nos Campos Gerais, referência para o País. Quem diz isso tem conhecimento no assunto, é considerado por muitos uma espécie de catedrático da região. Guilherme Frederico de Geus Filho mal nasceu e já começou a percorrer os campos de trigo da propriedade. Conta, com orgulho, que ainda menino de tudo já acompanhava o pai na lavoura. E se divertia entre os ramos dourados. Criou tanto amor pelo cereal que fez disso a sua profissão. Engenheiro agrônomo desde 2010, ele toca o dia a dia da fazenda, sempre sob a supervisão e os olhos atentos do patriarca.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Agência de Notícias do Paraná

IDR-Paraná alerta sobre impactos de La Niña no desempenho da safra 2021-2022

O fenômeno climático La Niña deve permanecer ativo durante o período da safra 2021-2022, que começa a ser semeada. O fenômeno se caracteriza pela diminuição da temperatura da superfície das águas do Oceano Pacífico equatorial, o que provoca alterações nos padrões de chuva e temperatura em todo o planeta, explica Heverly Morais, agrometeorologista do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná — Iapar-Emater (IDR-Paraná).

Fonte e mais informações:

WWW.AEN.PR.GOV.BR

Deu na Mídia

Índia e Brasil derrubam açúcar em Nova York

Acesse: https://bit.ly/3oAUJBY

Nova geração de vacinas contra salmonella é aposta para garantir biosseguridade na avicultura

Acesse: https://bit.ly/3mq4L65

Inmet: Cenário mais favorável de chuva volta a ser registrado no BR central na 2ª quinzena do mês

Acesse: https://bit.ly/3D7Crw6